

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PATRÍCIA DE FÁTIMA MARTINS CONTE LEITE

TÍTULO: REFLEXÕES ACERCA DO CORPO CORPOREIDADE E DEFICIÊNCIA

AUTORES: DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, PATRÍCIA DE FÁTIMA MARTINS CONTE LEITE, PATRÍCIA DE FÁTIMA MARTINS CONTE LEITE, DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, CÍNTIA LÚCIA DE LIMA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: CORPO, CORPOREIDADE, INCLUSÃO ESCOLAR, PIBID.

RESUMO

O PIBID é uma iniciativa do Governo Federal, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), aproximando os alunos de licenciatura da realidade escolar, objetivando vivências para o enriquecimento em sua formação profissional. Dessa forma, visando enriquecer as experiências enquanto futuros docentes, atuamos na Escola Municipal Doutor Martim Paulucci com a corporeidade, buscando promover a inclusão escolar. Para atingir tal objetivo, trabalhamos com atividades corporais focadas na expressividade e criatividade. Logo, observamos que é imprescindível que busquemos alternativas para não só desenvolver a criança integralmente, como para incluir todos os sujeitos, inclusive aqueles com alguma deficiência. Para tanto, cabe (re)pensar a forma como nosso sistema educacional é estruturado e trazer de volta o corpo vivido, trazer de volta a corporeidade para a escola. Corpo este considerado como o lugar em que as experiências, as subjetividades, as emoções e o aprender vão emergir, influenciando assim como o futuro adulto vai se comportar no mundo e, corporeidade aqui entendida como uma possibilidade de vivência de momentos de encontro consigo e com o outro, momentos de fantasia e de realidade, de (re)significação e percepção, momentos de autoconhecimento e conhecimento do outro, de cuidar de si e olhar para o outro, portanto, momentos de vida. Enfim, compreendemos, com esse trabalho, que é preciso buscar as relações existentes entre corpo, corporeidade e deficiência, bem como assinalar que existem alternativas para que todas as crianças sejam realmente incluídas na realidade escolar. Além disso, foi possível aplicar e aprimorar os pilares adquiridos ao longo de nossa formação.